

## PAULO FREIRE: VIDA E OBRA

André Costa Santos<sup>1</sup>  
Diogenes José Gusmão Coutinho<sup>2</sup>

**RESUMO:** Entrevistador: Olá, Dr. Paulo Freire. É um prazer tê-lo conosco hoje. Para começar, poderia nos contar um pouco sobre sua jornada e o que o inspirou a se tornar um educador? Paulo Freire: Olá, é um prazer estar aqui. Minha jornada como educador começou em minha infância no Brasil, onde pude testemunhar as desigualdades sociais e a falta de acesso à educação para muitos. Essas experiências despertaram em mim um profundo senso de justiça social e um desejo de promover a mudança através da educação. Foi essa inspiração que me levou a desenvolver meus métodos educacionais centrados na conscientização e na libertação. Entrevistador: Seus métodos educacionais são amplamente conhecidos e influentes em todo o mundo. Como você descreveria o cerne da sua abordagem? Paulo Freire: O cerne da minha abordagem educacional é a conscientização, ou "conscientização crítica", como costume chamá-la. Acredito que a educação deve ir além da simples transmissão de conhecimento; ela deve capacitar os alunos a entender criticamente o mundo ao seu redor, questionar as estruturas de poder e trabalhar para transformar a realidade em que vivem. Isso envolve um diálogo horizontal entre educador e educando, onde ambos aprendem e se transformam mutuamente. Entrevistador: Seus conceitos de "educação como prática da liberdade" e "educação para a conscientização" têm sido fundamentais para muitos movimentos sociais e programas de desenvolvimento ao redor do mundo. Como você vê o papel da educação na promoção da justiça social e na superação das desigualdades?

**Palavras-chave:** Conscientização. Diálogo horizontal. Entrevista. Paulo Freire.

**ABSTRACT:** Interviewer: Hello, Dr. Paulo Freire. It's a pleasure to have you with us today. To start, could you tell us a little about your journey and what inspired you to become an educator? Paulo Freire: Hello, it's a pleasure to be here. My journey as an educator began in my childhood in Brazil, where I witnessed social inequalities and the lack of access to education for many. These experiences awakened in me a deep sense of social justice and a desire to promote change through education. It was this inspiration that led me to develop my educational methods centered on awareness and liberation. Interviewer: Your educational methods are widely known and influential around the world. How would you describe the core of your approach? Paulo Freire: The core of my educational approach is awareness, or "critical awareness" as I usually call it. I believe that education must go beyond the simple transmission of knowledge; it must enable students to critically understand the world around them, question power structures, and work to transform the reality in which they live. This involves a horizontal dialogue between educator and student, where both learn and transform

<sup>1</sup>Licenciatura Filosofia (Faculdade Batista Brasileira) Licenciatura em computação (Claretiano Centro Universitário) Especialista em ensino de Filosofia Doutor em Educação (Christian Business School)

<sup>2</sup>Orientador. Doutor em Biologia.

each other. Interviewer: Your concepts of "education as a practice of freedom" and "education for awareness" have been fundamental to many social movements and development programs around the world. How do you see the role of education in promoting social justice and overcoming inequalities?

**Keywords:** Awareness. Horizontal dialogue. Interview. Paulo Freire.

## INTRODUÇÃO

Paulo Freire: Acredito que a educação é uma ferramenta poderosa para a transformação social. Quando os indivíduos são capacitados a entender criticamente as estruturas de poder e a agir para mudar sua realidade, eles se tornam agentes de mudança. A educação não deve ser neutra; ela deve estar comprometida com a libertação dos oprimidos e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Entrevistador: Você enfrentou críticas e controvérsias ao longo de sua carreira, especialmente em contextos políticos. Como você lidou com essas adversidades e o que aprendeu com elas?

Paulo Freire: Sim, é verdade que encontrei resistência e críticas ao longo do caminho, especialmente devido à natureza politicamente engajada do meu trabalho. No entanto, acredito que essas críticas são inevitáveis quando se está desafiando as estruturas de poder estabelecidas. Aprendi a enfrentá-las com coragem e determinação, mantendo-me fiel aos meus princípios e à minha visão de uma educação libertadora. Afinal, como costumo dizer, "Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda".

Entrevistador: Muito obrigado, Dr. Paulo Freire, por compartilhar seus insights e sua visão inspiradora da educação. Seu legado continua a inspirar milhões de educadores e ativistas em todo o mundo.

Paulo Freire: Obrigado pelo convite. É sempre um prazer discutir educação e justiça social. Espero que possamos continuar trabalhando juntos para construir um mundo mais justo e igualitário através da educação.

Infelizmente, não posso fornecer uma entrevista real com Paulo Freire, já que ele faleceu em 1997. No entanto, posso ajudar a criar uma simulação de como uma entrevista com ele poderia ter sido, se quiser! Podemos discutir suas ideias, métodos educacionais e legado. Como gostaria de prosseguir?

Entrevistador: Olá, Dr. Paulo Freire. É um prazer tê-lo conosco hoje. Para começar, poderia nos contar um pouco sobre sua jornada e o que o inspirou a se tornar um educador?

Paulo Freire: Olá, é um prazer estar aqui. Minha jornada como educador começou em minha infância no Brasil, onde pude testemunhar as desigualdades sociais e a falta de acesso à educação para muitos. Essas experiências despertaram em mim um profundo senso de justiça social e um desejo de promover a mudança através da educação. Foi essa inspiração que me levou a desenvolver meus métodos educacionais centrados na conscientização e na libertação.

Entrevistador: Seus métodos educacionais são amplamente conhecidos e influentes em todo o mundo. Como você descreveria o cerne da sua abordagem?

Paulo Freire: O cerne da minha abordagem educacional é a conscientização, ou "conscientização crítica", como costumo chamá-la. Acredito que a educação deve ir além da simples transmissão de conhecimento; ela deve capacitar os alunos a entender criticamente o mundo ao seu redor, questionar as estruturas de poder e trabalhar para transformar a realidade em que vivem. Isso envolve um diálogo horizontal entre educador e educando, onde ambos aprendem e se transformam mutuamente.

Entrevistador: Seus conceitos de "educação como prática da liberdade" e "educação para a conscientização" têm sido fundamentais para muitos movimentos sociais e programas de desenvolvimento ao redor do mundo. Como você vê o papel da educação na promoção da justiça social e na superação das desigualdades?

Paulo Freire: Acredito que a educação é uma ferramenta poderosa para a transformação social. Quando os indivíduos são capacitados a entender criticamente as estruturas de poder e a agir para mudar sua realidade, eles se tornam agentes de mudança. A educação não deve ser neutra; ela deve estar comprometida com a libertação dos oprimidos e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Entrevistador: Você enfrentou críticas e controvérsias ao longo de sua carreira, especialmente em contextos políticos. Como você lidou com essas adversidades e o que aprendeu com elas?

Paulo Freire: Sim, é verdade que encontrei resistência e críticas ao longo do caminho, especialmente devido à natureza politicamente engajada do meu trabalho. No entanto, acredito que essas críticas são inevitáveis quando se está desafiando as

estruturas de poder estabelecidas. Aprendi a enfrentá-las com coragem e determinação, mantendo-me fiel aos meus princípios e à minha visão de uma educação libertadora. Afinal, como costumo dizer, "Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda".

Entrevistador: Muito obrigado, Dr. Paulo Freire, por compartilhar seus insights e sua visão inspiradora da educação. Seu legado continua a inspirar milhões de educadores e ativistas em todo o mundo.

Paulo Freire: Obrigado pelo convite. É sempre um prazer discutir educação e justiça social. Espero que possamos continuar trabalhando juntos para construir um mundo mais justo e igualitário através da educação.

como foi escrever estes livros na sua opinião

Bem, podemos imaginar como Paulo Freire descreveria o processo de escrever seus livros, baseando-nos em sua abordagem educacional e em suas próprias reflexões sobre o assunto

Entrevistador: Dr. Paulo Freire, gostaríamos de saber mais sobre como foi o processo de escrever seus livros. Como você abordou esse desafio e o que o inspirou?

Paulo Freire: Escrever meus livros foi um processo profundamente reflexivo e interativo. Minha abordagem foi centrada na prática da conscientização e na dialogicidade, conceitos fundamentais em minha pedagogia. Antes de tudo, eu precisava estar em sintonia com as realidades concretas dos educandos, entendendo suas necessidades e desafios. A partir daí, desenvolvi meus textos como ferramentas para o diálogo e a reflexão crítica.

Entrevistador: Como você lidou com a complexidade dos temas que abordou em seus livros, como a educação, a opressão e a transformação social?

Paulo Freire: Lidar com temas tão complexos exigia uma abordagem cuidadosa e contextualizada. Busquei sempre integrar teoria e prática, ancorando minhas reflexões em experiências concretas e vivências reais. Meus livros não eram apenas teóricos; eles também tinham uma dimensão prática, oferecendo ferramentas e estratégias para a ação transformadora. Além disso, reconheci a importância do diálogo e da colaboração, incorporando diferentes perspectivas e vozes em meus escritos.

Entrevistador: Seus livros tiveram um impacto significativo em todo o mundo. Como você vê o papel da escrita na disseminação de ideias e na promoção da mudança social?

Paulo Freire: A escrita é uma ferramenta poderosa para a transformação social. Através dos meus livros, busquei disseminar minhas ideias e estimular o pensamento crítico em um público mais amplo. Acredito que a escrita pode inspirar e capacitar as pessoas a agir em prol da justiça social e da libertação. No entanto, é importante lembrar que a escrita por si só não é suficiente; ela deve ser acompanhada pela ação concreta e pelo engajamento comunitário.

Entrevistador: Obrigado por compartilhar seus insights, Dr. Paulo Freire. Seus livros continuam a inspirar e provocar reflexões em muitos leitores ao redor do mundo.

Paulo Freire: Obrigado pelo interesse e pela oportunidade de refletir sobre meu trabalho. Espero que meus livros continuem a servir como ferramentas para a transformação e a libertação.

Paulo Freire, o renomado educador brasileiro, teve uma infância marcada pela sua própria curiosidade e desejo de aprender. Nascido em 1921, em Recife, Brasil, ele cresceu em uma família de classe média. Embora sua família não fosse rica, ele tinha acesso à educação formal e foi incentivado desde cedo a explorar o mundo ao seu redor.

Freire foi inspirado pelos desafios e pela cultura diversificada do Brasil, e essas influências moldaram suas visões sobre educação e justiça social. Sua infância, assim como sua adolescência e vida adulta, foi fundamental para desenvolver suas ideias sobre a importância da educação como uma ferramenta de libertação e transformação social.

A experiência de crescer em um país marcado por desigualdades sociais e econômicas também influenciou profundamente suas crenças sobre a necessidade de uma educação libertadora, que capacitasse as pessoas a compreenderem criticamente o mundo ao seu redor e a se tornarem agentes de mudança em suas próprias vidas e comunidades.

Assim, podemos dizer que a infância de Paulo Freire foi um período formativo que contribuiu para sua visão única e revolucionária da educação como um instrumento de emancipação humana.

como foi sua infância paulo freire

Paulo Freire, o renomado educador brasileiro, teve uma infância marcada pela sua própria curiosidade e desejo de aprender. Nascido em 1921, em Recife, Brasil, ele cresceu em uma família de classe média. Embora sua família não fosse rica, ele tinha acesso à educação formal e foi incentivado desde cedo a explorar o mundo ao seu redor.

Freire foi inspirado pelos desafios e pela cultura diversificada do Brasil, e essas influências moldaram suas visões sobre educação e justiça social. Sua infância, assim como sua adolescência e vida adulta, foi fundamental para desenvolver suas ideias sobre a importância da educação como uma ferramenta de libertação e transformação social.

A experiência de crescer em um país marcado por desigualdades sociais e econômicas também influenciou profundamente suas crenças sobre a necessidade de uma educação libertadora, que capacitasse as pessoas a compreenderem criticamente o mundo ao seu redor e a se tornarem agentes de mudança em suas próprias vidas e comunidades.

Assim, podemos dizer que a infância de Paulo Freire foi um período formativo que contribuiu para sua visão única e revolucionária da educação como um instrumento de emancipação humana.

seus estudos paulo freire como foram

Os estudos de Paulo Freire foram marcados por uma busca incessante pelo conhecimento e por uma profunda reflexão sobre a realidade social, especialmente no contexto brasileiro. Freire começou sua jornada acadêmica estudando direito na Universidade do Recife, mas logo se interessou mais pela filosofia, pedagogia e educação.

Ele obteve um diploma em Direito e, em seguida, ingressou em um programa de pós-graduação em Filosofia e História da Educação na Universidade de Recife. Durante seus estudos, Freire foi influenciado por várias correntes filosóficas, especialmente pelo existencialismo e pelo marxismo, que moldaram suas ideias sobre educação e política.

Uma das experiências mais importantes de Freire foi seu trabalho com adultos analfabetos no nordeste do Brasil, onde desenvolveu o método de alfabetização

conscientizadora, mais tarde conhecido como método Paulo Freire. Esse método revolucionário estava centrado na ideia de que a alfabetização deveria ser mais do que apenas ensinar as pessoas a ler e escrever; ela deveria capacitar os alunos a compreender criticamente sua realidade e a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

Os estudos e as experiências de Freire o levaram a se tornar um dos educadores mais influentes do século XX. Ele escreveu vários livros importantes, incluindo "Educação como Prática da Liberdade" e "Pedagogia do Oprimido", que continuam sendo referências fundamentais no campo da pedagogia crítica e da educação popular. Freire dedicou sua vida ao trabalho educacional, à promoção da justiça social e à luta contra a opressão, deixando um legado duradouro que continua a inspirar educadores e ativistas em todo o mundo.

como foi sua infância paulo freire

Paulo Freire, o renomado educador brasileiro, teve uma infância marcada pela sua própria curiosidade e desejo de aprender. Nascido em 1921, em Recife, Brasil, ele cresceu em uma família de classe média. Embora sua família não fosse rica, ele tinha acesso à educação formal e foi incentivado desde cedo a explorar o mundo ao seu redor.

Freire foi inspirado pelos desafios e pela cultura diversificada do Brasil, e essas influências moldaram suas visões sobre educação e justiça social. Sua infância, assim como sua adolescência e vida adulta, foi fundamental para desenvolver suas ideias sobre a importância da educação como uma ferramenta de libertação e transformação social.

A experiência de crescer em um país marcado por desigualdades sociais e econômicas também influenciou profundamente suas crenças sobre a necessidade de uma educação libertadora, que capacitasse as pessoas a compreenderem criticamente o mundo ao seu redor e a se tornarem agentes de mudança em suas próprias vidas e comunidades.

Assim, podemos dizer que a infância de Paulo Freire foi um período formativo que contribuiu para sua visão única e revolucionária da educação como um instrumento de emancipação humana.

seus estudos paulo freire como foram

Os estudos de Paulo Freire foram marcados por uma busca incessante pelo conhecimento e por uma profunda reflexão sobre a realidade social, especialmente no contexto brasileiro. Freire começou sua jornada acadêmica estudando direito na Universidade do Recife, mas logo se interessou mais pela filosofia, pedagogia e educação.

Ele obteve um diploma em Direito e, em seguida, ingressou em um programa de pós-graduação em Filosofia e História da Educação na Universidade de Recife. Durante seus estudos, Freire foi influenciado por várias correntes filosóficas, especialmente pelo existencialismo e pelo marxismo, que moldaram suas ideias sobre educação e política.

Uma das experiências mais importantes de Freire foi seu trabalho com adultos analfabetos no nordeste do Brasil, onde desenvolveu o método de alfabetização conscientizadora, mais tarde conhecido como método Paulo Freire. Esse método revolucionário estava centrado na ideia de que a alfabetização deveria ser mais do que apenas ensinar as pessoas a ler e escrever; ela deveria capacitar os alunos a compreender criticamente sua realidade e a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

## CONCLUSÃO

Os estudos e as experiências de Freire o levaram a se tornar um dos educadores mais influentes do século XX. Ele escreveu vários livros importantes, incluindo "Educação como Prática da Liberdade" e "Pedagogia do Oprimido", que continuam sendo referências fundamentais no campo da pedagogia crítica e da educação popular. Freire dedicou sua vida ao trabalho educacional, à promoção da justiça social e à luta contra a opressão, deixando um legado duradouro que continua a inspirar educadores e ativistas em todo o mundo.

## REFERENCIAS

ALARCÃO, I. (Org.). Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. FISCHER, N. B.; LOUSADA, V. L. Risco (verbete). In: STRECK, D.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J. (Org.). Dicionário Paulo Freire. 2. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. p. 363-364.

FREIRE, P. Considerações em torno do ato crítico de estudar. In: FREIRE, P. Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. p. 9-12.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. A Educação na Cidade. São Paulo: Cortez, 1991. FREIRE, P. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, P. Cartas à Cristina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. FREIRE, P. Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FREITAS, A. L. S. de. Pedagogia da conscientização: um legado de Paulo Freire à formação de professores. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2001.

FREITAS, A. L. S. de. Pedagogia do inédito-viável: contribuições da participação pesquisante em favor de uma política pública e inclusiva de formação com educadores e educadoras. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

FREITAS, A. L. S. de. Diário de Aula. In: LIMA, V. M. do R.;

FREITAS, A. L. S. de.; GRILLO, M. C.; GESSINGER, R. M. A gestão da aula universitária na PUCRS. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2008. p. 119-130.

FREITAS, A. L. S. de. Registro (verbete). In: STRECK, D.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. (Org.). Dicionário Paulo Freire. 2. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. p. 355-356.

FREITAS, A. L. S. de. Leituras de Paulo Freire: uma trilogia de referência. Passo Fundo: Méritos, 2014. v. 1.